

**INTERVENÇÕES PARA ALTERAÇÕES NO ESTILO DE VIDA REDUZ RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Marco Aurélio Lumertz Saffi, Carisi Anne Polanczyk, Eneida Rejane Rabelo da Silva

**INTRODUÇÃO:** Estudos têm demonstrado a importância dos fatores de risco (FR) na gênese e progressão da doença arterial coronariana (DAC). A literatura evidencia benefícios na redução da estimativa de risco cardiovascular, através de intervenções realizadas por enfermeiros. **OBJETIVO:** Avaliar o acompanhamento sistemático conduzido por enfermeiro, por meio de consultas individualizadas, na redução da estimativa de risco cardiovascular em pacientes com DAC. **MÉTODOS:** Ensaio clínico randomizado em hospital terciário com pacientes com DAC estabelecida. O grupo intervenção (GI) recebeu as orientações pelo enfermeiro através de consultas individuais e ligações telefônicas durante um ano. A intervenção consistiu no manejo de parâmetros relacionados aos FR cardiovascular. O grupo controle (GC) teve seguimento convencional sem as orientações do enfermeiro. Os pacientes foram estratificados por meio do Escore de Risco de Framingham (ERF) e comparados ao final do seguimento. GPPG/HCPA (06-570). **RESULTADOS:** Total de 74 pacientes, 38 (GI) e 36 (GC), idade média 58+9, 74% masculinos. O escore no GI reduziu em 1,7 pontos (-13,6%), enquanto que no GC aumentou em 1,2 pontos (+11%) (P=0,011). Houve diferença significativa nas variáveis: peso (intervenção, 78+14 para 77+14; controle, 78+15 para 79+15; P=0,04); pressão sistólica (intervenção, 136+22 para 124+15; controle, 126+15 para 129+16; P=0,005) e diastólica (intervenção, 82+10 para 77+09; controle, 79+09 para 80+10; P=0,02).

**CONCLUSÃO:** Nossos achados evidenciaram que as estratégias de intervenção realizadas por enfermeiros foram efetivas na redução do escore de risco cardiovascular e aplicáveis na prática clínica